

Números 6. 24-26.

"Que o Senhor os abençoe e os guarde; que o Senhor os trate com bondade e misericórdia; que o Senhor olhe para vocês com amor e lhes dê a paz. " Vs. 24-26.

Esta é a conhecida Bênção Arônica. Este texto é muito usado em aniversários, dedicação de bebês, em ocasiões especiais quando se deseja abençoar uma pessoa ou um grupo. A bênção sacerdotal, como também é conhecida ela nos traz alguns ensinamentos:

1. Revela o amor de Deus para com seus filhos – Ele é nosso Pai amoroso e, como tal, deseja cobrir-nos com suas mais ricas bênçãos. Ele não descansa quando seus filhos são desobedientes e, ele então os disciplina para que se corrijam. Disciplina é gesto de amor, segundo lemos em Hebreus 12. 5-6: "Preste atenção, meu filho, quando o Senhor o castiga, e não se desanime quando ele o repreende. Pois o senhor corrige quem ele ama e castiga a quem ele aceita como filho". O seu amor também é revelado através do seu cuidado para conosco. Ele é o nosso divino guardador. Em Gênesis 28.15 lemos Deus falando a Jacó: "Eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores..." Ainda em Isaías 49.2 lemos: "... com a sombra da sua mão me cobriu e me pôs como uma flecha limpa e me escondeu na sua aljava". Davi sentia muito de perto o amor de Deus em sua vida, que escreveu no Salmo 18. 1-2: "Ó Senhor Deus, como eu te amo! Tu és a minha força. O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador. O meu Deus é uma rocha em que me escondo. Ele me protege como um escudo; ele é o meu abrigo, e com ele estou seguro."

2. A necessidade de termos maior comunhão com Ele – à medida que desenvolvemos a nossa comunhão com Deus, somos mais abençoados. O desejo de Deus é que tenhamos comunhão íntima com ele, mas o pecado faz com que essa comunhão seja rompida, entretanto, não podemos esquecer que "temos um advogado, para com o Pai, Jesus Cristo, o justo". Em 1º João 1. 9, lemos: "Mas, se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele cumprirá a sua promessa e fará o que é correto: ele perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade." Se caímos em algum pecado e, este quebrou a nossa comunhão com o Pai, não devemos desanimar e nem ficar prostrados. Confessemos o nosso pecado a ele, com arrependimento e, o que foi rompido será restaurado, e o "rosto do Senhor será resplandecido sobre nós, por um gesto de amor e misericórdia dele para conosco". É necessário, pois, que desenvolvamos esta intimidade com o Senhor diariamente, a fim de que possamos refletir ao mundo a sua divina luz, e recebermos suas bênçãos sobre nossas vidas.

3. A verdadeira felicidade da vida – A verdadeira felicidade da vida do crente é ter comunhão íntima e constante com o Pai, ter uma vida submissa a ele, obediente, vida íntegra, santificada. Tudo isto nos torna verdadeiramente felizes e, nos faz gozar a verdadeira paz. Essa tão desejada paz que muitos buscam de forma errada e que entristece a Deus. A fórmula para se obter a verdadeira paz está contida na Bíblia. Quando resolvemos amar e obedecer ao Senhor acima de todas as coisas, dando a ele o primeiro lugar em nossas vidas, então dentro de nossos corações brotará a paz perfeita, a paz do Senhor. Filipenses 4.7 diz: “E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus.” Leiamos ainda João 16.33 – “Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo.” Finalmente, leiamos o Salmo 4.8 – “Quando me deito, durmo em paz, pois só tu, ó Senhor, me faz viver em segurança.”

Reflexão: Que você possa receber sobre sua vida esta tão linda bênção sacerdotal. Deus quer lhe abençoar hoje. Permita-lhe!